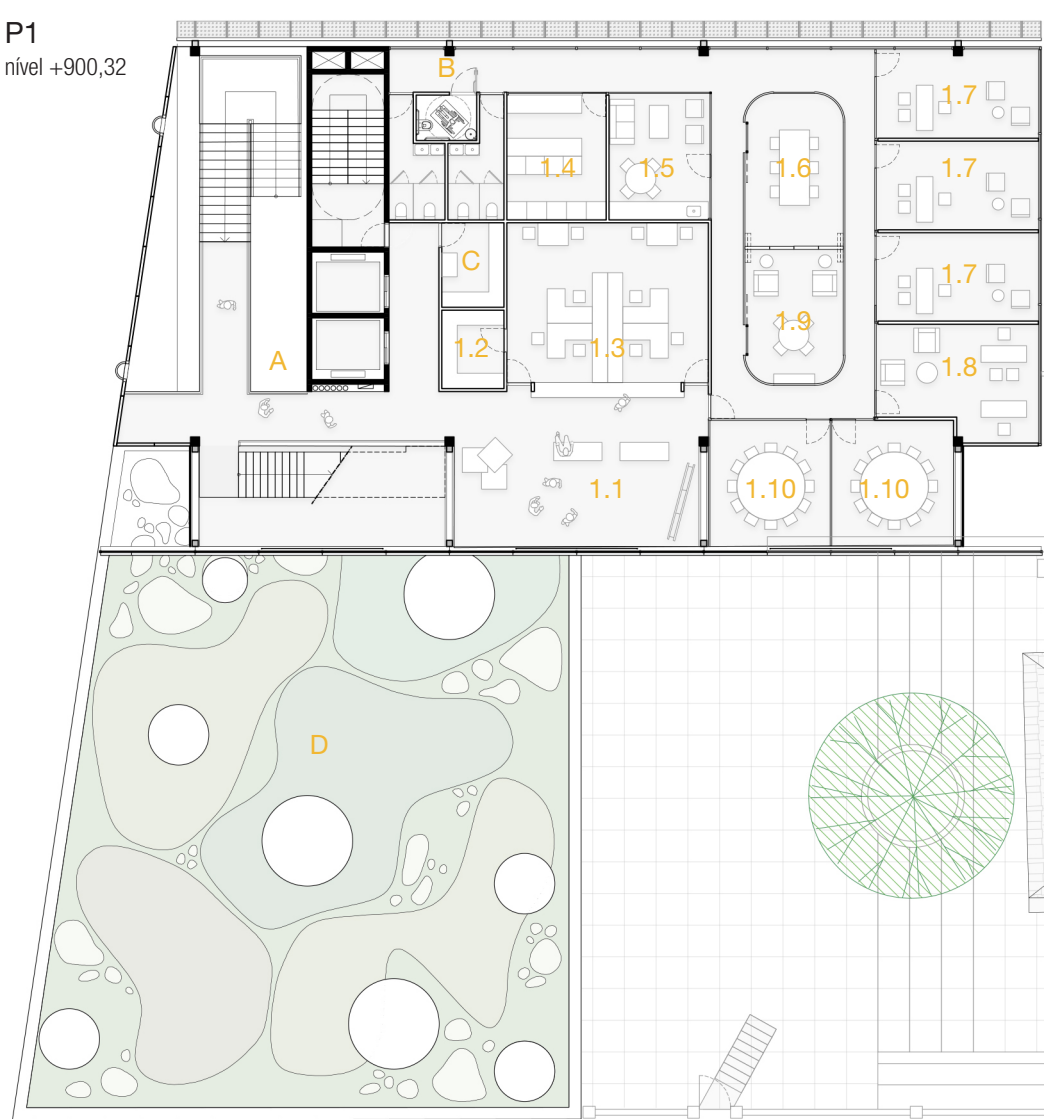




- PAVIMENTO 1**
nível +900,32
- 1.1 - hall administrativo
 - 1.2 - almoxarifado
 - 1.3 - secretaria
 - 1.4 - lógica e TI
 - 1.5 - copa
- PAVIMENTO 2**
nível +903,92
- 2.1 - lab. microbiologia
 - 2.2 - sala tipo 2
 - 2.3 - espaço multiuso e convívio
- PAVIMENTO 3**
nível +907,52
- 3.1 - laboratório informática
 - 3.2 - sala tipo 2
 - 3.3 - sala tipo 1
 - 3.4 - espaço multiuso e convívio
- PAVIMENTO 4**
nível +911,12
- 4.1 - laboratório microscopia
 - 4.2 - sala tipo 1
 - 4.3 - diretório acadêmico
- PAVIMENTO 5**
nível +914,72
- 5.1 - antecâmara / barreira acústica
 - 5.2 - gabinetes para docentes
 - 5.3 - sala pós-graduação
- PAVIMENTO 6**
nível +918,22
- 6.1 - sala multiuso
 - 6.2 - estúdio para gravação de aulas remotas
 - 6.3 - varanda
- PAVIMENTO 7**
nível +921,72
- 7.1 - circulação avarandada
 - 7.2 - sanitários e vestiários
 - 7.3 - dmi
 - 7.4 - jardim

Construção – tradição e inovação

Igualmente buscando dialogar com *locus* de São Chico, do ponto de vista construtivo, o edifício da nova sede da unidade Hortênsias se ancora nas pré-existências físicas, formais e culturais da cidade. Elementos como a geometria dos telhados, os materiais, cores e texturas do entorno e os elementos simbólicos marcantes da cidade foram incorporados e miscigenados a novas técnicas construtivas, conferindo ao novo edifício características ao mesmo tempo profundamente identificadas com a cidade e com as questões universais da Arquitetura e da Construção contemporânea, tais como a sustentabilidade, a manutenibilidade e a adaptabilidade.

Muro - proteção, mediação e valorização dos símbolos locais

Acreditando que a Arquitetura é um ato de generosidade e de reconhecimento das contribuições das gerações passadas, além da manutenção do edifício da antiga câmara municipal, propomos a manutenção integral do muro de divisa existente voltado para a rua Três de Outubro, o muro amarelo, que se estende desde a atual

Secretaria da Fazenda até as proximidades da rua José Bonifácio. Com isso, além de reduzirmos o impacto ambiental decorrente de sua demolição, realizamos a proteção contra os ventos S e SE e mantemos este elemento marcante da paisagem local como mediador nas relações entre a futura sede da UERGS e a cidade de São Chico.

Edifício - Estrutura, pré-fabricação e modulação

O edifício para a nova sede de Hortênsias foi todo concebido para que possa ser construído em elementos de concreto pré-fabricado, tornando assim a sua realização mais econômica, sustentável e ágil. Para tanto, pilares, vigas e painéis de laje alveolar seriam montados com o auxílio de guindastes e as divisórias internas erigidas em chapas de gesso acartonado com revestimento acústico ou em esquadrias modulares de vidro. Para as fachadas leste e oeste propomos a utilização de placas de pedra basalto cinza apicoado, o mesmo utilizado no embasamento da igreja matriz.

Invólucro - ambientação e fruição

Em complemento à estrutura ortogonal do edifício, propomos a criação de um invólucro de ambientação e fruição sobreposto ao

corpo principal d edifício. Construído em madeira e vidro, este invólucro que remete à geometria dos telhados de São Chico, busca estabelecer um ponto de contato com as técnicas construtivas tradicionais locais, além de uma zona de climatização e um espaço privilegiado para o convívio entre os alunos e professores. A fachada torna-se assim um espaço de convívio, estendendo-se de forma dinâmica do 1º pavimento até a cobertura.

Raízes - conexão ancestral e a força da terra

Reforçando esta conexão com as técnicas tradicionais, buscamos incorporar ao nosso projeto a essência da arquitetura dos povos taquara, isto é, utilizar dos processos geotermiais para a conferência de conforto à suas edificações. Neste sentido, antes de mimetizar suas construções semienterradas de forma maneirista e deslocada no tempo, sugerimos a implantação de um sistema de climatização ativa que se utiliza da geotermia para a redução do consumo de energia, tornando-se assim muito mais econômica e eficiente ao longo do tempo. O processo, utilizado pelos taquara e defendido por pesquisadores gaúchos da atualidade*, torna-se assim o fio condutor entre terra, a cultura, a tradição e a inovação.



Área comum	1.124,49m²
Antecâmara ao Hall Principal	34,68m²
Hall Principal	137,14m²
Audtório	342,07m²
Foyer	-
Espaço Multiuso - Convívio	202,54m²
Diretório Acadêmico	56,45m²
Cantina	57,90m²
Biblioteca	78,40m²
Brinquedoteca	19,88m²
Sanitários	130,06m²
Vestários	46,60m²
Administrativo	347,79m²
Hall administrativo	29,69m²
Atend. pedagógico, psicológico e social	14,99m²
Secretaria	37,63m²
Almoxarifado	6,40m²
Sala de Direção Regional	19,98m²
Sala de coordenação (3x)	17,10m²
Sala de apoio	18,10m²
Gabinetes para docentes (5x)	15,55m²
Sala de Reuniões (2x)	18,10m²
Sala de lógica e TI	15,02m²
Estúdio para gravação e aulas remotas	10,40m²
Copa de apoio	15,60m²
Banheiros	16,87m²
Educacional	1221,00m²
Sala de estudos pós-graduação	30,05m²
Sala Multiuso	100,08m²
Sala IC, Extensão e Mentoria	50,35m²
Salas de aula tipo 1 (5x)	73,20m²
Sala de aula tipo 2 (5x)	52,28m²
Laboratório informática	62,21m²
Laboratório físico-química	75,65m²
Laboratório de apoio	75,65m²
Laboratório de Microscopia	73,66m²
Laboratório de Microbiologia	73,66m²
Herbário	14,85m²
Serviço	331,10m²
Sanitários / Vestiários	26,75m²
Copa	36,88m²
D.M.L. (7x)	7,55m²
Depósito geral de Manutenção Predial	32,54m²
Depósito	19,88m²
Área de apoio serviço	20,12m²
Infraestrutura	34,70m²
Abrigo de Resíduos Sólidos Urbanos	16,15m²
Abrigo de Res. Químicos Lab. / Central Gases	16,31m²
Reservatórios	44,85m²
Sistema de Tratamento de Esgoto	15,96m²
Ar-condicionado / Caixa d'água (Alco)	170,11m²
Circulação	649,06m²

